**TÍTULO DO RELATO DE CASO CLÍNICO**

 Máximo 15 palavras; evitar siglas e abreviações; se houver subtítulo, deve vir precedido de dois-pontos (:)



 Não deve haver identificação de autoria do texto

**DESCRITORES:** registre de 3 a 5 palavras-chave, em ordem alfabética, separadas por ponto final (.)

A partir deste ponto, o manuscrito deverá conter no máximo 2000 palavras, incluindo legendas das figuras.

1. **INTRODUÇÃO**

Deve ser objetiva e apresentar o problema estudado, sintetizando sua relevância e a sua justificativa destacando as lacunas do conhecimento que serão abordadas. Todo o texto deverá ser justificado, com espaçamento de 1,5cm entre as linhas, margens de 2,5cm, fonte Times New Roman e tamanho 12, exceto para legendas e fontes das ilustrações, tabelas e gráficos que devem ser em tamanho 10. O modo de citação deve seguir as normas da ABNT, utilizada pelo ECV ODR (ex.: BARATIERI et al., 2016). A introdução deverá conter o(s) objetivo(s) do estudo realizado, sem a necessidade de evidenciá-lo(s) em subtítulos.

1. **DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO**

Neste item, os autores devem registrar os dados clínicos, sem identificar o paciente (somente iniciais do nome e sobrenome), idade e sexo. Deve conter descrições da história e condições clínicas, bem como formas de diagnóstico, plano de tratamento apresentando materiais necessários e técnica empregada com foco no caso relatado.

Quanto às ilustrações, recomenda-se um número máximo de 30 fotografias, figuras, tabelas e/ou gráficos. Cabe ao comitê editorial, no entanto, a decisão final a respeito da inclusão total ou parcial das mesmas. O material ilustrativo, especialmente fotografias, deve ser fornecido em alta definição (superior a 220 dpi), em formato JPEG ou TIFF, em arquivo separado. Recomenda-se que as mesmas sejam renomeadas com sua numeração específica. A posição de cada ilustração deve ser indicada no texto, representada por legenda numerada. Não serão aceitas fotografias inseridas em arquivos .doc, .docx ou .ppt., pois há risco de perda de qualidade. Já as figuras, gráficos e tabelas podem ser apresentadas ao longo do texto, devendo seguir as normas vigentes. Após edição e formatação, o autor correspondente receberá por e-mail o material para sua aprovação.

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nas Considerações Finais podem ser realizados comentários e a argumentação quanto ao planejamento do caso clínico. O(s) autor(es) poderá discorrer quanto à sua contribuição, relevância e perspectivas.

**4. CONCLUSÃO (opcional)**

O(s) autor(es) deverá(ão) relatar a(s) conclusão(ões) do Caso Clínico respondendo ao(s) objetivo(s) proposto(s).

**5. AGRADECIMENTOS (opcional)**

O(s) autor(es) pode expressar seus agradecimentos a instituições, colaboradores, fornecedores dos materiais utilizados e agências de fomento contribuíram para o estudo.

 **6. REFERÊNCIAS**

As referências são de responsabilidade dos autores e devem estar de acordo com os originais. Devem conter no máximo 12 referências, justificadas, com espaçamento simples, seguindo as normas da ABNT. Ou seja, as referências devem ser listadas em ordem alfabética e seguindo o padrão exemplificado a seguir:

**Exemplos de referências:**

LIVROS:

KANE A.B., KUMAR V. **Patologia ambiental e nutricional**. In: Cotran RS. Robbins: patologia estrutural e funcional. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2000.

CAPÍTULOS DE LIVRO:

AZEVEDO, L.H. et al. Aplicações clínicas dos lasers de baixa potência. In: EDUARDO, C. P. **Lasers em Odontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. p. 43-51.

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS:

ONG J.L., HOPPE C.A., CARDENAS H.L., *et al*. Osteoblast precursor cell activity on HA surfaces of different treatments. **J Biomed Mater Res** 1998; 39(2):176-83.

CASTELO, A. B. R. Metabólitos secundários e sua ação pesticida. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 12 maio 2000. Folha Ciência, Caderno 6, p. 10. 27.

CASTELO, A. B. R. Metabólitos secundários e sua ação pesticida. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 12 maio 2000. Disponível em: <http://www.folha.uol.com.br/ciencia/metabolitos\_secundarios\_e\_sua\_acao\_pesticida. shtml>. Acesso em: 8 dez. 2002.

MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES OU TESES:

ALBUQUERQUE, M. V. **O enfoque regional na política de saúde brasileira (2001-2011):** diretrizes nacionais e o processo de regionalização nos estados brasileiros. 2014. 280 f. Tese (Doutorado em Medicina Preventiva) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARQUES, H. V. **Síntese e avaliação de cumarinas com atividade anti-chagástica.** 2008. Disponível em: <http://www.ufsc.br/deq/tese066. pdf>. Acesso em: 8 dez. 2009.